**Limitação de espaço como determinante do comportamento canibalista em uma colônia de aves marinhas**

**Felipe M. Neves, Patricia L. Mancini, Fernanda P. Marques, Leandro Bugoni**

**Área do Conhecimento:** Ecologia

**Palavras Chave:** aves marinhas, colônia, comportamento, Sulidae

Canibalismo é o consumo total ou parcial de um coespecífico, sendo incomum em aves. Esse comportamento pode ser atribuído a diversos fatores, como a competição por espaço ou alimento. O atobá-marrom (*Sula leucogaster*) tem uma distribuição pan-tropical, e no Brasil se reproduz desde as IIhas Moleques do Sul/SC até o Arquipélago de São Pedro e São Paulo/RN (ASPSP). Neste estudo relata-se o canibalismo em atobá-marrom e discute-se a provável causa. Foram realizados experimentos no ASPSP em agosto de 2011 e janeiro de 2012, e no Atol das Rocas em fevereiro-março de 2012, que consistiram na colocação de ninhegos mortos próximos aos casais e no registro do comportamento. As massas corporais das aves canibais foram obtidas e comparadas com a média da população para avaliar a possibilidade de escassez de alimento. Além disso, foram realizados censos diários durante as três expedições e em setembro-outubro de 2010 no Atol das Rocas. O comportamento canibal foi verificado em três dos quatro experimentos feitos no ASPSP e em nenhum dos 19 experimentos conduzidos no Atol das Rocas. As massas corporais das fêmeas canibais foram similares à média da população. O número médio de pares reprodutivos no ASPSP foi de 280±88 em 2011 e 311±82 em janeiro/2012 e no Atol das Rocas foi de 19±11 em 2012. Considerando uma ocupação efetiva de cada área de 50% a densidade de atobás-marrom no ASPSP foi de 0,21 e 0,23 aves/m2 em 2011 e 2012, respectivamente. No Atol das Rocas, considerando todas as espécies de aves, a densidade foi de 0,13 e 0,04 aves/m2 em 2010 e 2012, respectivamente. Sugere-se que a maior densidade de aves no ASPSP resulta em maior competição por espaço para nidificação neste local e no comportamento canibal de *S. leucogaster* observado.